

conexão

#2 2019

UM INFORMATIVO DA HÖGANÄS
PARA VOCÊ QUE MORA EM MOGI
DAS CRUZES

EDITORIAL

NESTE ANO comemoramos 222 anos de fundação na Suécia e 20 anos de Brasil. Ao relembrar orgulhosamente o momento em que escolhemos Mogi das Cruzes como a base para nossos negócios na América do Sul, a vocação expansionista do município foi um dos fatores que mais influenciaram nossa decisão. A era da transformação tem desafiado a capacidade das empresas de se adaptarem às novas demandas do ambiente de negócios. Sobrevivem as que conseguem responder; triunfam as que se antecipam às mudanças e inovam. Por isso temos reafirmado nosso compromisso com o patrocínio de iniciativas locais com potencial de contribuir para o crescimento de Mogi – como a sala do Polo Digital aqui em Cezar de Souza; ao Mogi Basquete e à cultura, por meio do trabalho do artista mogiano Rodrigo Bittencourt, que entregou em agosto sua mais nova obra à Vila Suíça. Ou, ainda, com a publicação do City's Book, que promove tudo o que Mogi tem de melhor para atrair novos empreendimentos e empreendedores. Tudo isso sem deixar nossa responsabilidade de assegurar os empregos e recursos que distribuem riqueza e promovem arrecadação de tributos que representam, na prática, o retorno das nossas ações. Espero que você aprecie esta segunda edição do Conexão – e conecte-se com o que temos feito para construir o futuro, hoje e sempre!

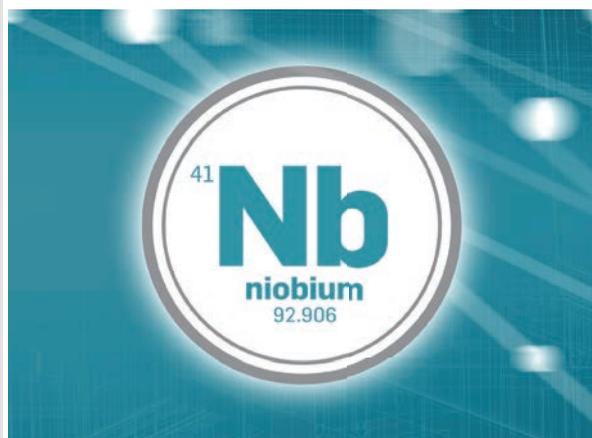
Um forte abraço,
Adriano Machado
*Diretor-Presidente,
Höganäs Brasil Ltda.*



20 anos no Brasil

Conheça nossa trajetória de duas décadas
de atividade em Mogi

PÁGINAS 2-3



Pó exclusivo

Saiba como a Höganäs
colabora com a
produção do Nióbio

PÁGINA 7



Sipatma

Colaboradores brilham em
espetáculo sobre segurança
no trabalho

PÁGINA 5

Höganäs: duas décadas fazendo história no Brasil

Conheça a trajetória de expansão e desenvolvimento da nossa planta em Mogi

TEXTO: CIBELLI MARTHOS FOTOS: ARQUIVO

Há 20 anos, a Höganäs, maior produtora de pós metálicos do mundo, instalava sua única planta no Brasil, na cidade de Mogi das Cruzes. O País vivia um bom momento econômico com o início do segundo mandato do presidente Fernando Henrique Cardoso e com o dólar a R\$ 1,55.

No mundo, todos conheciam o Euro, moeda comum entre os países da União Europeia, e temiam o chamado bug do milênio, que poderia causar problemas nos sistemas de computadores com a virada do século (o que nunca aconteceu).

Chegamos a Mogi, então administrada pelo prefeito Waldemar Costa Filho, após a compra da Belgo Brasileira, indústria que já atuava no mercado de pós metálicos brasileiro e contava com importantes profissionais especializados na área e com reconhecimento internacional, entre eles Márcio Carvalho, que contribuiu significativamente para a nossa evolução local.

“A Belgo já tinha destaque nacional e o Márcio conhecia muito bem o setor, trabalhava há alguns anos na empresa e foi um dos pioneiros da Metalurgia do Pó na América do Sul. Seu conhecimento foi muito importante nesse processo de escolha por comprar

a companhia em Mogi”, explicou Ivan Neto, responsável pela Cadeia de Suprimentos.

A trajetória profissional, a notável contribuição para a indústria automotiva ao longo de sua carreira e, mais recentemente, para a expansão das aplicações ambientais baseadas em pós metálicos no mercado brasileiro, fizeram com que Márcio Carvalho ganhasse destaque na história da Höganäs – até o seu falecimento no ano passado.

Transição

A partir da aquisição, iniciamos os processos de passagem de bastão da gestão familiar para o grupo sueco, com o objetivo de trazer ao Brasil o modelo de trabalho baseado em tecnologia, inovação e sustentabilidade.

O primeiro passo foi modernizar os sistemas de produção a partir da expertise adquirida nos mais de dois séculos de nossa história de atuação no mundo, iniciada na Suécia. “Para alcançar maior profissionalização em nossa gestão, foi preciso mudar e investir em tecnologia. Importamos um forno de redução maior da nossa sede para mais que duplicar a capacidade de produção aqui, que passou de 2,4 mil para 4 mil toneladas por mês. Era o momento de avançar, precisávamos atender esse mercado crescente”, acrescentou Ivan.

Para isso, iniciamos um processo de capacitação de nossos colaboradores. “Todos sentimos a mudança, mas a adaptação foi rápida, porque as modificações eram para melhor”, completou Marili Santos, do Atendimento ao Cliente, que já atuava na unidade antes de sua venda. “A aquisição trouxe muitos benefícios, porque a empresa cresceu, gerou mais empregos, trouxe novidades para o mercado e os clientes sentiram isso. Eles estavam mais confiantes, pois passaram a contar com o suporte de uma multinacional”, detalhou Ailton Cendretti, também presente no momento da transição e hoje líder da equipe de Redução e Mistura.

Crescimento

Em 2003, com o novo forno, transferimos a Planta de Redução para Jacareí, onde permanecemos por cinco anos. Nesse período foi iniciada a segunda etapa do nosso projeto de expansão com a compra de uma área vizinha à unidade de Mogi e a ampliação da estrutura construída. (Leia mais ao lado)

Desde então, seguimos em pleno desenvolvimento e criando novas ofertas ao mercado. Também expandimos nossa atuação no segmento de revestimento de superfícies com a inauguração da HRC Metalizações em Piracicaba, uma prestadora de serviço especializada na tecnologia a laser.

Linha do tempo



Grupo Höganäs adquire a empresa Belgo Brasileira em Mogi das Cruzes



Início da planta de Redução em Jacareí, com a importação de um forno da Suécia



Unificação das plantas de Atomização e Redução na cidade de Mogi



Lançamento do produto Cleanit para tratamento de água, efluentes industriais e solo



Instalação de uma subestação de energia para aumento da capacidade de produção



Inauguração da HRC Metalizações, em Piracicaba, para prestação de serviços de revestimento de superfície



Marili Santos



Ailton Cendretti



Ivan Neto

Cultura global

Desde que se instalou no Brasil, a Höganäs imprimiu em suas atividades o modo sueco de trabalhar. Inovação, investimento em desenvolvimento tecnológico, preocupação com a sustentabilidade e com a segurança estão em nosso DNA. “Nos preocupamos com o planeta, com o que vamos deixar para ele. Na Suécia e, conseqüentemente, em todas as unidades no mundo, esse pensamento é muito forte e na nossa planta de Mogi não é diferente”, pontuou Ivan.

A colaboração e a troca de experiências entre as unidades e os colaboradores também fazem parte de nossa cultura. Desde a chegada do forno importado, quando uma equipe técnica da Suécia veio até o Brasil compartilhar conhecimento, mantemos o intercâmbio de profissionais entre as várias plantas do mundo, o que nos possibilita conhecer novas maneiras de pensar e de trabalhar e também as pessoas com quem temos contato em nossas atividades.



Unificação e ampliação tornaram planta ainda mais competitiva

Adquirida em 1999, a planta de Mogi das Cruzes passou por um grande processo de desenvolvimento ao longo dos anos. Nosso crescimento se deu, especialmente, a partir de 2008, quando a ampliação da unidade foi concluída e conseguimos com isso dobrar nossa capacidade de produção de pós metálicos.

Neste mesmo ano aconteceu a unificação das operações de Redução, que antes eram realizadas em uma planta de Jacareí, e da Aciaria. A união foi possível após um significativo investimento no crescimento de nossa planta fabril de Mogi, que passou a contar com dois prédios de 2,5 mil metros cada um em uma área de 50 mil metros, no distrito de Cezar de Souza.

“Mogi é uma cidade úmida, o que não seria o clima ideal para a produção de pós metálicos, mas ainda assim escolhemos o município para concentrar nossos esforços. O motivo foi o apoio e a aproximação com a administração municipal na época e também a infraestrutura da cidade em relação a rede de energia elétrica, mobilidade e outros aspectos”, explicou Ivan.

Com a expansão da planta de Mogi foi possível, além de aumentar o volume de pós metálicos produzidos, expandir a área de estocagem, construir um novo restaurante, um novo vestiário e uma segunda portaria.

Atualmente mantemos cerca de 160 colaboradores diretos e a produção e distribuição anual de 60 mil toneladas, tanto para o Brasil quanto para o exterior. Assim como em todas as plantas, trabalhamos diariamente em busca da evolução e da melhoria contínua sempre preocupados com a segurança e com a sustentabilidade.



2014
Expansão do armazém e instalação da Höganäs Materials Technology (HMT), responsável pelo beneficiamento de ferroligas



2015
Instalação de robôs na aciaria para aumentar a qualidade e a segurança nos processos



2018
Certificação internacional; ISO 45001 de saúde, segurança e meio ambiente

Parceiros destacam colaboração com a Höganäs ao longo dos anos no Brasil

Nossa atuação no País é ressaltada por aqueles que participaram e acompanharam nossa evolução no mercado dos pós metálicos

TEXTO: CIBELLI MARTHOS



Marcos Stuart
Consultor da CBMM

Parceira na criação de novas tecnologias para uso de pós metálicos, CBMM parabeniza empresa por sua trajetória

A atuação da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM) conta com a participação da Höganäs, afinal trabalhamos juntos há mais de dez anos. O resultado desta parceria são aplicações do pó de ferro especialmente na produção do nióbio e de outros inovadores produtos.

“Além de um dos fornecedores de pó de ferro, uma das matérias-primas mais importantes para nossa produção, a Höganäs se tornou uma grande parceira no desenvolvimento de tecnologia. Trabalhamos juntos em diversas aplicações do nióbio, desde os

primeiros testes até a produção para o uso em revestimento a laser. Esta foi e ainda é uma iniciativa muito importante para o setor metalúrgico”, detalhou o consultor da CBMM, Marcos Stuart.

Ele ressaltou ainda o desejo de realizar novas parcerias ao longo dos próximos anos. “Quero dar os parabéns por esses 20 anos e desejar que essa história de sucesso conjunto continue. Contem conosco como cliente e como parceiros para novas tecnologias”, acrescentou.



José Francisco Caseiro
Diretor do Sistema Fiesp/Ciesp no Alto Tietê

Sustentabilidade e responsabilidade social são diferenciais da Höganäs para o Ciesp

O Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) Alto Tietê atribui a empresas como a Höganäs o bom desempenho e a grande representatividade da região no setor metalúrgico do Estado, considerado o maior do Brasil.

“Nós possuímos aqui um dos mais importantes polos industriais de São Paulo e isso se deve à importante presença de grandes empresas como a Höganäs, que há duas décadas investe no setor produtivo local, gerando emprego e renda através da unidade de Mogi das Cruzes, a qual atende todo o mercado da América do Sul”, destacou José

Francisco Caseiro, diretor do Sistema Fiesp/Ciesp no Alto Tietê.

Para ele, os grandes diferenciais são, além do uso da tecnologia na produção e criação de diferentes aplicações para os pós metálicos, a preocupação com a preservação do meio ambiente e o bem-estar da comunidade em que está inserida durante todo esse tempo de atividade. “Além da sua relevância para a economia regional, a Höganäs é referência no Brasil e no mundo em sustentabilidade ambiental e responsabilidade social”, completou.



Marcus Melo
Prefeito de Mogi

Marcus Melo destaca colaboração da companhia para o desenvolvimento da cidade

Sempre atuando em parceria com a administração municipal, nossa planta em Mogi é considerada referência quando se pensa em criação de novas oportunidades e trabalho conjunto.

Para o prefeito Marcus Melo, contar com a Höganäs é motivo de orgulho para o município. “São 20 anos de crescimento, com sucessivos investimentos no aumento da produção, na qualificação dos colaboradores e na conquista de resultados. Neste período, a empresa se integrou ao cotidiano da cidade, apoiando a administração municipal em diversas ações e sempre se mostrando aberta a projetos

voltados à comunidade”, enfatizou.

As iniciativas que contam com o nosso apoio foram destacadas por ele. “O nome da empresa passou a ser visto em ações sociais, como na sala que a companhia mantém no Polo Digital de Mogi e também na camisa da equipe de basquete, entre tantos outros projetos desenvolvidos pela administração municipal. O resultado é este que conhecemos; a Höganäs hoje faz parte do município não apenas como uma empresa instalada em seu território, mas principalmente como uma parceira comprometida com o seu desenvolvimento e progresso”, avaliou.



Espetáculo retrata cultura de segurança

Elenco formado por colaboradores se apresentou no Cemforpe para familiares e colegas da unidade

TEXTO: CIBELLI MARTHOS FOTO: ROBERTO AGUIAR

Prioridade na Höganäs, a segurança no ambiente de trabalho foi tratada de uma maneira inédita em nossa unidade. Uma peça de teatro, com elenco formado apenas por colaboradores voluntários, foi apresentada no Cemforpe com o objetivo de disseminar a importância de seguir as medidas e ações que tornam nosso espaço mais seguro.

O grupo participou de ensaios durante dois meses. “Nós conseguimos abordar um assunto sério de forma bem-humorada, usando elementos do circo e da dança, além de contar com uma banda também formada somente pela equipe da Höganäs. Para compor esse espetáculo, acompanhamos o dia a dia da empresa para poder

retratar os riscos e as ações realizadas aqui”, explicou Marcos Pial, que foi o diretor artístico e coordenou o projeto.

Com representações de engrenagens, do processo produtivo e também de possíveis acidentes, a peça alcançou o objetivo de reforçar nossa cultura de segurança durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes e Meio Ambiente (Sipatma).

“A expectativa foi atingida. Conseguimos amadurecer, tanto internamente quanto para o público formado por familiares, nossa preocupação com o bem-estar dos colaboradores, com a realização de processos cada vez mais seguros”, explicou Emerson

Saraiva, técnico de segurança responsável pela Brigada de Incêndio e um dos atores da peça.

A experiência também foi comemorada por outros colegas que atuaram no espetáculo, entre eles Alexandre Hitos, da Manutenção. “Nunca tinha feito nada assim e foi uma experiência fantástica. Vou sentir falta da interação com os colegas e dos ensaios que tivemos nos últimos meses”.

Para Mayara Haraguti, da Logística, “esse tipo de ação fortalece ainda mais a responsabilidade que temos de zelar pela nossa vida e pela dos outros, além de integrar o grupo, já que algumas pessoas não têm muito contato no dia a dia da fábrica”, acrescentou.

Monumento celebra atuação da Höganäs e a siderurgia na cidade

Uma escultura com 13 metros de largura, feita com sucata de aço, foi instalada em Cezar de Souza para homenagear a siderurgia e celebrar nosso aniversário na cidade.

A obra foi criada pelo artista Rodrigo Bittencourt e representa um processo industrial. “Estudei a empresa para produzir uma homenagem fiel. O farol, por exemplo, é uma réplica do que existe na cidade de Höganäs, na Suécia, onde está a matriz. É uma forma de ligar os dois locais”, detalhou.

Na inauguração, o vice-prefeito Juliano Abe agradeceu a parceria com a companhia. “É mais um presente que vocês deixam para Mogi nessas duas décadas de trabalho conjunto e mais uma demonstração de que os setores público e privado podem e devem caminhar juntos com ética e moral, para construir uma cidade cada vez melhor para se viver”, concluiu.

O diretor-presidente da Höganäs, Adriano Machado, agradeceu a homenagem e ressaltou a boa relação da empresa com Mogi. “Sempre fomos muito bem acolhidos para trabalhar defendendo os interesses da comunidade, dos colaboradores e dos acionistas, e assim vamos continuar nos reinventando a cada dia”.



FOTO: ROBSON REGATO

Mais de 95% dos resíduos gerados em Mogi são reaproveitados

Unidade brasileira supera a média mundial da Höganäs, que atualmente é de 83%; apenas nosso lixo orgânico é descartado

TEXTO: CIBELLI MARTHOS FOTO: LUCIANA CARPINELLI

Com a meta de ser sempre um catalisador de mudanças e um modelo sustentável na indústria, atualmente reaproveitamos 83% dos resíduos produzidos em nosso processo produtivo em todo o mundo, seja internamente ou por outras empresas. Na planta de Mogi das Cruzes, esse volume já está perto de 100%, ultrapassando os 95% estipulados como meta mundial a ser atingida por todas as unidades até 2026.

No Brasil, o principal material gerado é a escória, uma mistura de areia, aço e outros componentes. Uma parte é reinserida no nosso processo e o restante é destinado para uma empresa da região que aplica o material na fabricação de blocos de concreto e asfalto, entre outros.

“Sempre cumprimos as regulamentações e normas para destinação dos resíduos, mas sabíamos que

seria possível melhorar isso sob o ponto de vista sustentável. Com o processamento da escória, além de dar uma destinação mais ecologicamente correta, ainda reduzimos a compra de material e agregamos valor ao restante, que é utilizado em outra indústria. É assim que reforçamos nosso compromisso com a economia circular, evitando o descarte desnecessário de qualquer produto”, destaca Leonardo Gonçalves, que lidera a área de Planejamento de Produção e Materiais.

As embalagens utilizadas para o transporte dos pós metálicos até os clientes, chamadas de *big bags*, também são reutilizadas. “Geramos cerca de 2 mil embalagens por mês e hoje conseguimos higienizar e reutilizar 25% delas. Nosso potencial é de chegar a 70%. O restante é reaproveitado por empresas parceiras, ou seja, também tem uma destinação sustentável”, detalha Leonardo.

Os *pallets* de madeira utilizados possuem certificação ambiental e, ao apresentarem pequenas avarias, passaram a ser recuperados para aumentar sua vida útil, o que diminuiu em 30% o custo. Quando não podem mais ser usados, são encaminhados para empresas que os processam para produzir, por exemplo, Eucatex prensado. “Aqui também separamos os materiais que podem ser reciclados. Apenas o lixo orgânico é recolhido conforme determina a legislação”, conclui.



Desafio mundial propõe redução de 10% no consumo de energia elétrica

A Höganäs tem a meta de reduzir o consumo de energia em 10% até 2020 em todas as nossas plantas (com base nos dados de 2010). O projeto Energy Challenge (Desafio Energético) aplica na prática nossa visão de “fazer mais com menos”, ao reduzir custos e preservar recursos para nos tornarmos ainda melhores no que fazemos. Para alcançar esse desafio, no Brasil temos desenvolvido campanhas de conscientização sobre o uso de energia, além de ações mais complexas como a implementação de procedimentos específicos na produção que visam diminuir o tempo de espera dos equipamentos para início das atividades, e outras mais simples como a troca de lâmpadas comuns por lâmpadas de LED. Desde 2011 conseguimos uma redução de 20% em Mogi.

Höganäs inaugura usina de energia renovável em sua sede na Suécia

A primeira usina de energia renovável para a indústria siderúrgica do mundo foi inaugurada pela Höganäs em sua sede, na Suécia, no início do ano. A ação pioneira, desenvolvida em parceria com a Cortus Energy, pretende permitir a produção de aço livre de combustíveis fósseis, substituídos pela gaseificação da biomassa, utilizando uma tecnologia inovadora. A expectativa é que, quando a planta estiver em plena operação, a redução de nossas emissões de dióxido de carbono será de 10 mil toneladas anuais, apenas em escala industrial. O investimento na construção da usina e no desenvolvimento da tecnologia reforçam a preocupação e o empenho da Höganäs para garantir processos produtivos sustentáveis, como direciona a nossa visão de “Inspirar a indústria a fazer mais com menos”.

Aproveitamento integral dos alimentos é tema de curso para familiares

Iniciamos um ciclo de encontros para colaboradores e seus familiares aprenderem como aproveitar integralmente os alimentos e ter uma alimentação mais saudável. Em parceria com a Splendido, empresa responsável pela alimentação da unidade, realizamos dois treinamentos em que foram compartilhadas dicas e receitas de como utilizar as partes que normalmente são desprezadas, como talos, folhas, sementes e cascas (que muitas vezes são mais nutritivas). A iniciativa integra o Saúde Ativa, nosso programa de qualidade de vida, e deve continuar até o fim do ano. Vale destacar que o uso de todas as partes de um alimento reduz o custo das preparações e contribui para a diminuição do desperdício alimentar.



Ferro-nióbio: entenda como a Höganäs faz parte do seu processamento

Saiba mais sobre a atuação da nossa planta na produção de pó exclusivo para esse tipo de aplicação



TEXTO: CIBELLI MARTHOS

Você já deve ter ouvido falar sobre o nióbio nos últimos meses. Trata-se de um metal versátil e bastante resistente que vem ganhando destaque na imprensa desde o ano passado. Mas você sabia que a Höganäs participa da produção de grande parte do nióbio brasileiro?

Na planta de Mogi produzimos um tipo específico de pó metálico a base de ferro necessário para o processamento de metais nobres como molibdênio, vanádio e nióbio. “Nosso material compõe uma parte do produto final, a liga de ferro-nióbio, que é incorporada ao aço para que se consiga maior resistência”,

explicou Eduardo Galvani, da Engenharia de Desenvolvimento e Aplicação.

O material ganha em resistência sem se tornar mais pesado, sendo a melhor opção para a fabricação da estrutura dos automóveis, por exemplo. “A chapa fica mais leve, o que faz com que o rendimento e a performance do carro aumentem. Com isso, a emissão de poluentes é reduzida, assim como o consumo de combustível, entre outros benefícios para o meio ambiente”, acrescentou.

O nióbio também é utilizado em aplicações de alta tecnologia, como baterias de carros elétricos, lentes ópticas, aceleradores de partículas, implantes ortopédicos, turbinas

de aeronaves, gasodutos, tomógrafos e grandes obras estruturais, como pontes e viadutos.

O Brasil tem hoje a maior produção de ferro-nióbio do mundo, sendo responsável por 98% dos depósitos em operação, seguida por Canadá e Austrália. Em nossa planta no País, a quantidade de pó produzido para este segmento também predomina.

“A Höganäs hoje é uma das principais fornecedoras para essas aplicações no mercado brasileiro. Há campo de trabalho também no Chile por conta de sua grande disponibilidade de Molibdênio. Inclusive, estamos trabalhando na validação técnica para homologação como fornecedores para as indústrias chilenas”, finalizou Eduardo.



Aplicativo acompanha felicidade dos colaboradores

Sempre preocupada em oferecer um lugar ótimo e inspirador para se trabalhar, a Höganäs implementou uma plataforma que permite acompanhar a felicidade dos colaboradores enquanto desempenham suas funções diariamente.

O aplicativo Felizz pode ser baixado e instalado no celular de forma simples. Por meio dele, cada colaborador sinaliza como está se sentindo ao longo dos dias com total privacidade, já que, para nós, o que interessa é o sentimento da nossa comunidade como um todo.

A expectativa é que a adesão voluntária a esta ferramenta cresça entre todos os colaboradores pois quanto mais pessoas utilizarem o aplicativo, melhores serão os resultados para correção de qualquer problema identificado.



Feijoada beneficente arrecada doações para paróquia do bairro

Em novembro, promovemos um evento especial para nossos vizinhos: uma deliciosa feijoada preparada em parceria com a Splendido, que administra nosso restaurante para colaboradores. Todo o valor arrecadado com a venda dos convites foi destinado aos projetos sociais da paróquia de São Benedito, que fica bem próxima à nossa planta, no distrito de Cezar de Souza.

Foi uma tarde agradável, em que os visitantes tiveram a oportunidade de também conhecer a área externa da fábrica e aprender um pouco mais sobre nossos processos, produtos e as infinitas possibilidades de nossos pós.

“Esta é uma das nossas iniciativas com o objetivo de criar um impacto positivo na comunidade local”, comenta Kelly Lima, que liderou a equipe responsável pela organização do evento.

O olhar de quem acompanhou nossa história no Brasil

**Mauro Rossi, sócio da Construtora Pozzani**

Nós acompanhamos a Höganäs desde a transição em 1999 e temos muito orgulho de ter participado da sua evolução e de praticamente todas as obras realizadas, incluindo a expansão da fábrica para unificação das plantas em Mogi das Cruzes. É uma honra ver o seu crescimento e a sua contribuição para o desenvolvimento do município e a sociedade em geral.

**José Trujillo, diretor-presidente da Trufer Comércio de Sucatas**

Nós fornecemos sucata para a empresa antes mesmo de se tornar Höganäs e, ao longo do tempo, percebemos que o relacionamento só melhorou, com atendimento diferenciado. Para nós da Trufer, é um cliente sólido, idôneo, que cumpre e até supera suas obrigações e com uma excelente visão de futuro, o que nos dá muita segurança como parceiros comerciais.

**Adalto Moraes, diretor da Forconsult**

Somos fornecedores da Höganäs desde o início, quando ainda era a antiga Belgo Brasileira. É o nosso cliente número um. Sempre que temos uma novidade é na Höganäs que pensamos em primeiro lugar. Nós, inclusive, colaboramos com a instalação da aciaria da empresa em parceria. Parabenizamos a todos por esses 20 anos de atuação conjunta e agradecemos a confiança que a Höganäs deposita na nossa tecnologia.

**Glauber Hernandez, diretor da Honda, Teixeira, Araújo, Rocha Advogados**

A Höganäs é uma empresa empreendedora, sempre em busca de inovações, em constante evolução, contudo, não deixa de se preocupar com as pessoas, sejam colaboradores, prestadores de serviço e sociedade urbana onde está inserida. Isso é fruto de um trabalho árduo da Diretoria e demais colaboradores que vestiram a camisa dos ideais da empresa. É uma satisfação fazer parte desse time.

**Ogy Negrão, diretor de negócios da Eximbiz Comércio Internacional**

Há cerca de uma década operamos diariamente com a Höganäs como seu parceiro em processos de importação. Nos orgulhamos por termos construído um relacionamento pautado na confiança, transparência e ética. A Höganäs nos possibilita evoluir continuamente com foco em sustentabilidade, competitividade e máxima eficiência. Desejo mais 20 anos de sucesso e bons resultados atingidos juntos.

Leia mais na Internet

www.hoganas.com/conexao

Você sabia que pode conhecer melhor a Höganäs pelo nosso site? Além de informações sobre a empresa e nossos produtos, publicamos também notícias e atualizações sobre o que acontece em nosso local de trabalho e as operações do grupo em geral.

Se tiver dúvidas ou sugestões, entre em contato pelo e-mail conexao.br@hoganas.com.

■ SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Você tem contato direto com o departamento de Segurança e Meio Ambiente pelo e-mail seguranca@hoganas.com.

■ SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

Use também o campo de comentários dos artigos no site para compartilhar sua opinião sobre as notícias.

■ SIGA A HÖGANÄS NAS REDES SOCIAIS

É a forma mais fácil de ficar por dentro das novidades da empresa, incluindo vagas abertas e eventos para a comunidade.



conexão

UM INFORMATIVO DA HÖGANÄS PARA VOCÊ QUE MORA EM MOGI DAS CRUZES - NÚMERO 2/2019

Responsável: Adriano Machado, Diretor-Presidente da Höganäs no Brasil. **Editora-chefe:** Luciana Carpinelli, Comunicação. Entre em contato conosco pelo e-mail conexao.br@hoganas.com, pelo site www.hoganas.com/conexao ou pelo telefone +55 11 4793-7731. **Agência de editoração:** Lochness Comunicação Imersiva, www.lochness.com.br. **Impressão:** Gráfica Murc. © Höganäs, dezembro de 2019.

2593HOGPT